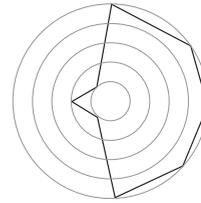
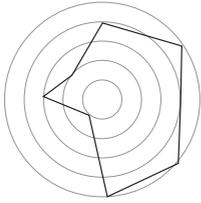
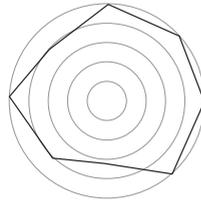
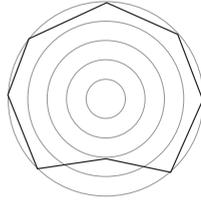
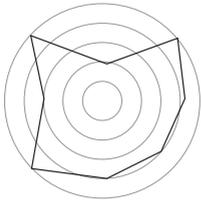


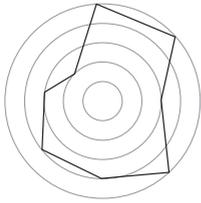
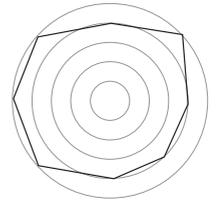
**Maxime Mangold**

---

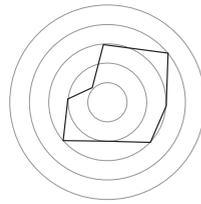
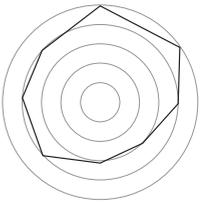
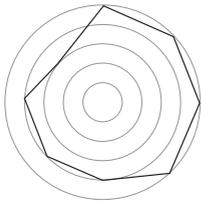
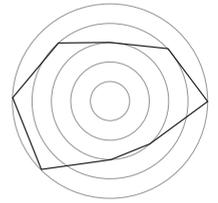
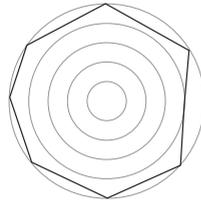
P O R T F Ó L I O



**2018**  
-  
**2016**

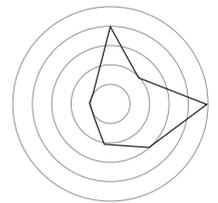
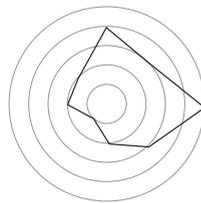
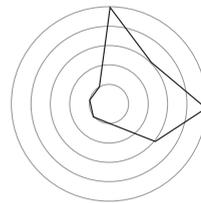


**2016**  
-  
**2014**



**2014**  
-  
**2012**

**2012**  
-  
**2010**







Atelier  
Brenac & Gonzalez  
**PARIS**



**NETWORK**  
Bagneux ( Le Grand Paris)  
**FRANÇA**

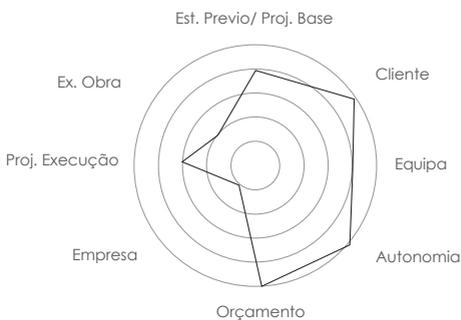
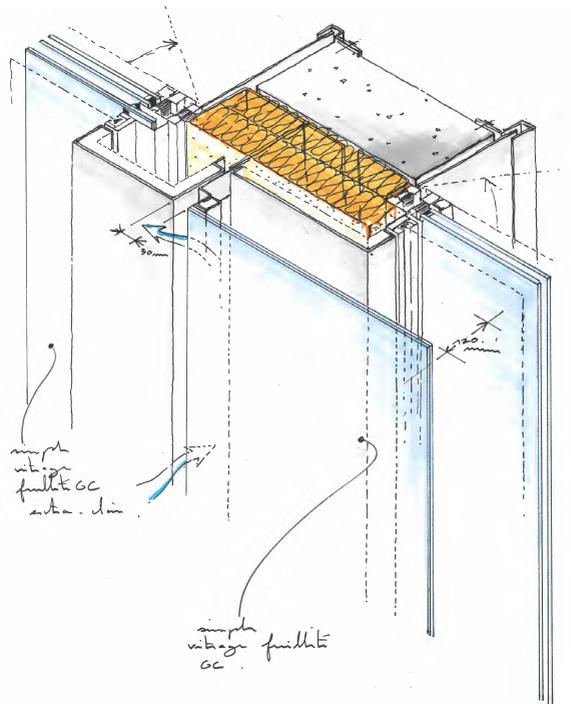
**Tipo :** Edifício de escritórios | 2016

**Cliente :** Nexity - Codic

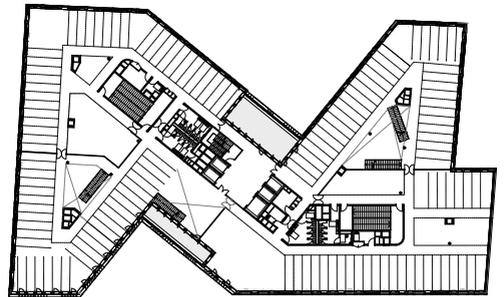
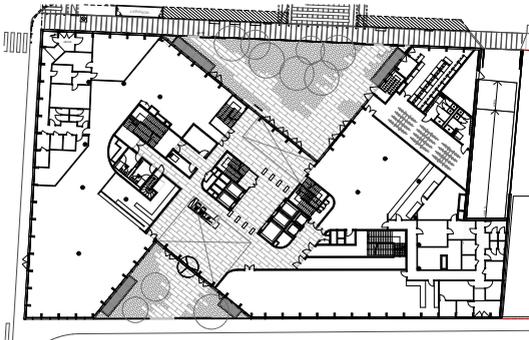
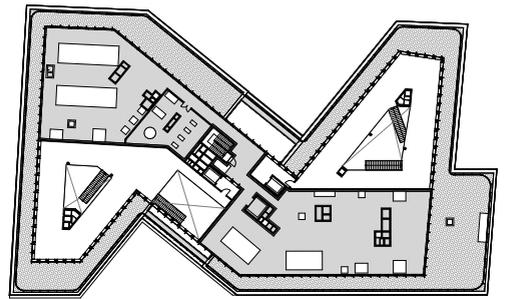
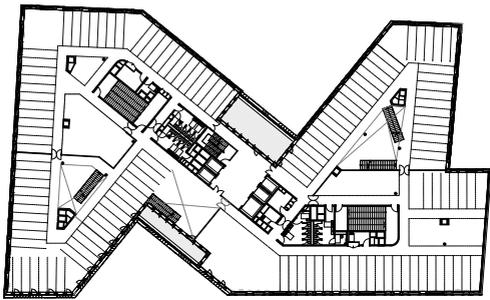
**Area:** 20.000 m<sup>2</sup>

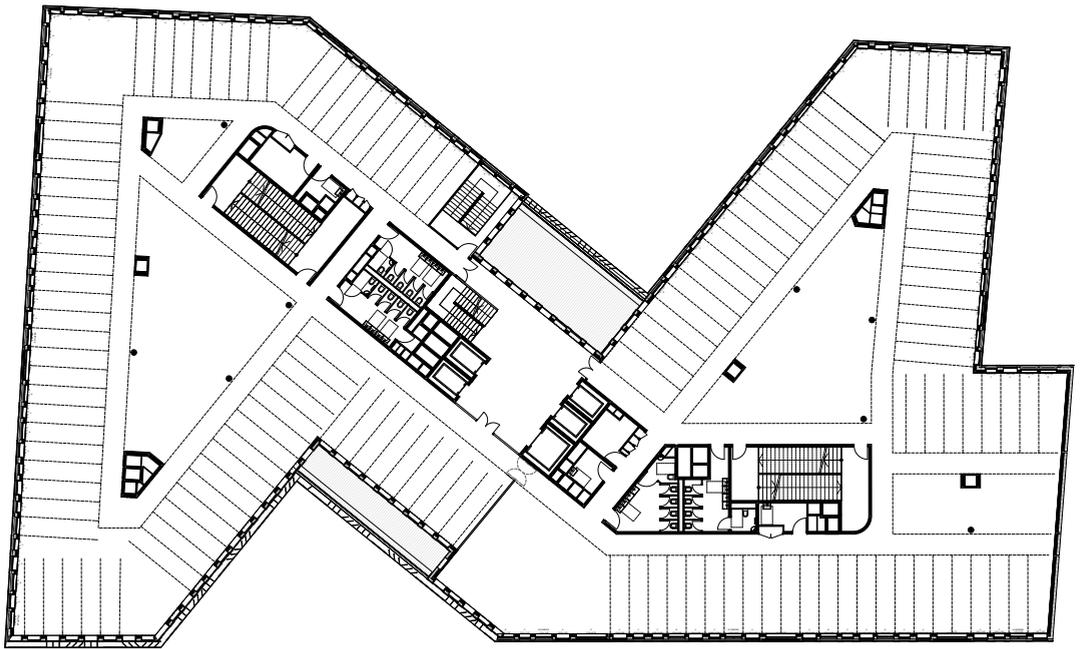
**Intervenção:** Até Projecto Base

A identidade do edifício baseia-se numa figura geométrica sinusoidal que se desenvolve alternando o cheio e o vazio. O edifício deforma-se para se adaptar às variações da geometria do terreno e para desobstruir uma maior delimitação da fachada. A fachada manifesta a repetição de uma trama vertical de 1,35 m e alterna três tipos de dimensões de caixilhos. Os quadros de alumínio anodizado jogam com diferenças em tons de cinzento. Esta composição inspira-se no trabalho do artista Vasarely e no movimento Op art.









# LYCEE EMILIE DU CHÂTELET

Serris ( île de France)

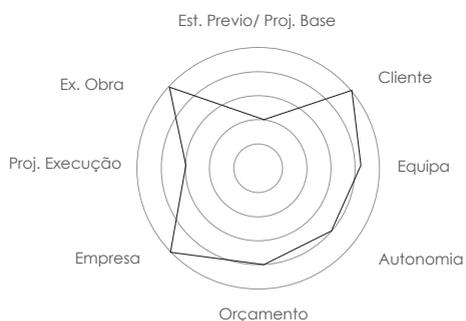
FRANÇA

**Tipo :** Estabelecimento de ensino I 2017

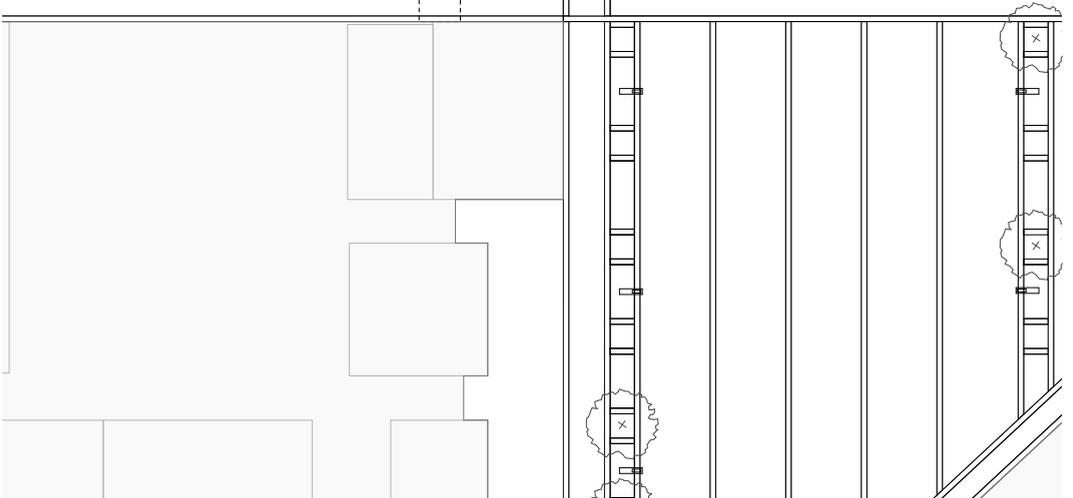
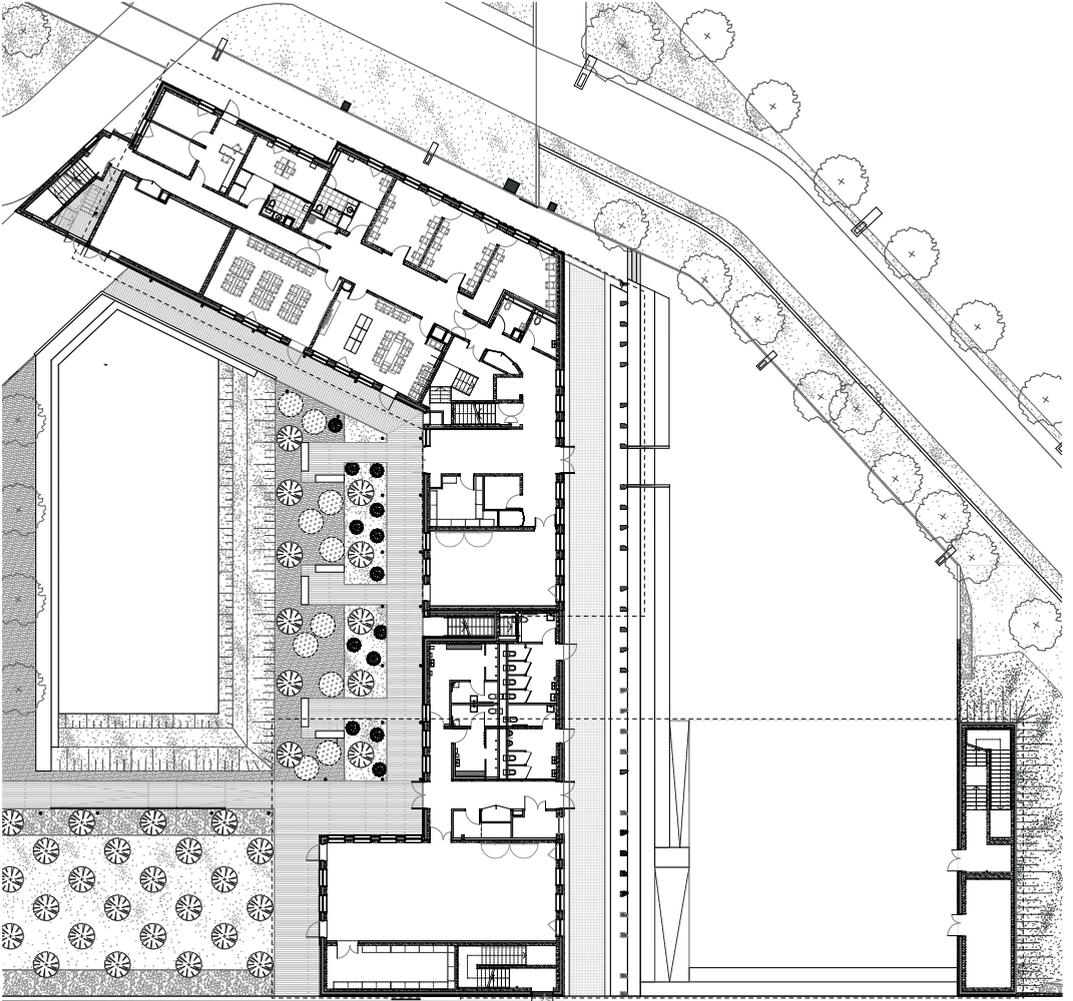
**Cliente :** Région Île de France

**Area:** 5.000 m<sup>2</sup>

**Intervenção:** Até à entrega da obra ( 12\_2017)













## B2

Bagneux ( Le Grand Paris),  
FRANÇA

**Tipo :** Edifício de escritórios | 2017

**Cliente :** Nexity - Codic

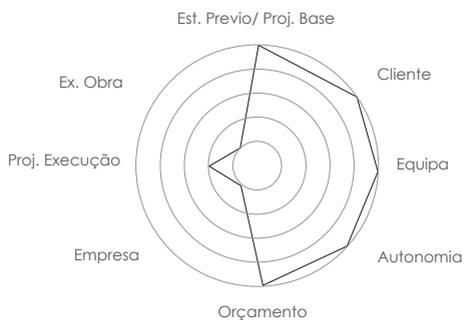
**Area:** 15.000 m<sup>2</sup>

**Intervenção:** Até Projecto Base

O edifício marca a entrada da cidade. A sua composição volumétrica dá-lhe o valor de uma guia.

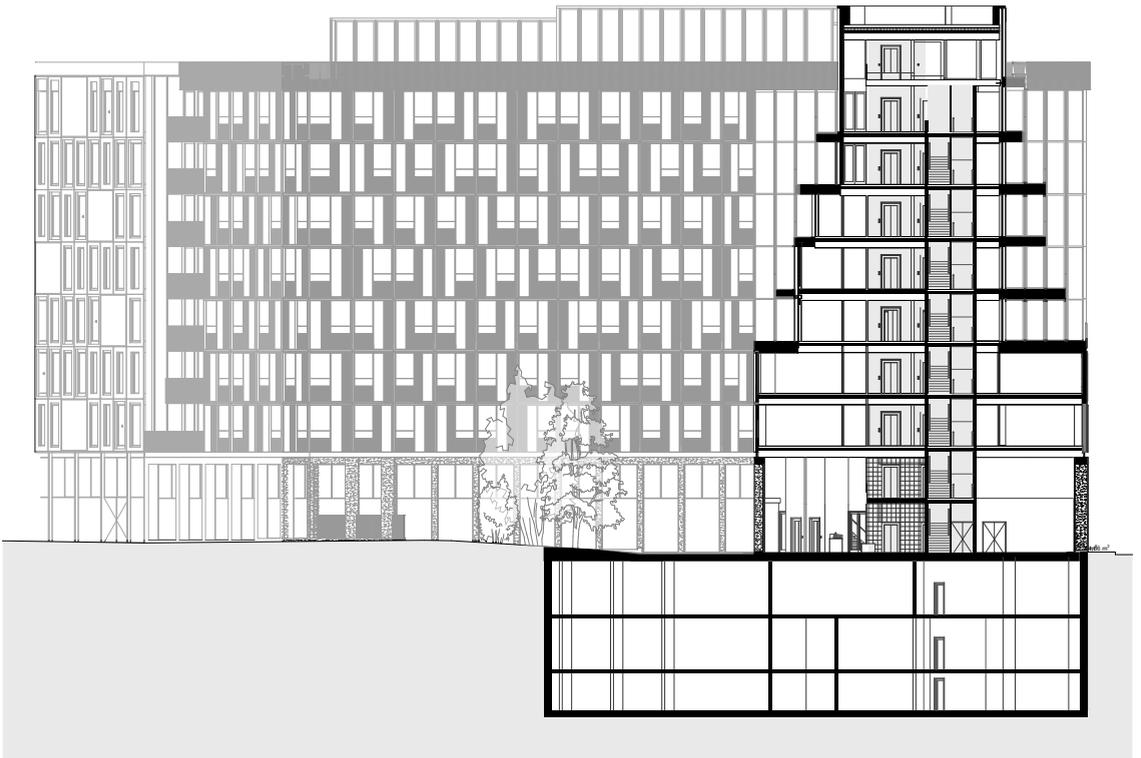
O projeto usa um registo arquitectónico reduzido, cobrindo todas as suas fachadas. A fachada de metal lacado preto sobe por cima de uma base mineral de cimento antracite.

A composição dessa camada é inspirada no trabalho do artista Pierre Soulages e no seu estudo sobre o elemento material da cor preta.





© Arte Factory











Atelier FACE À...  
LYON



## 9 MAISONS

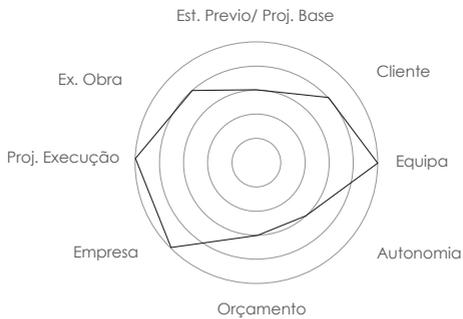
Colombier - Saugnieu (Rhône - Alpes) ,  
FRANÇA

**Tipo :** Edifício de habitação | 2015

**Cliente :** Rhône Saône Habitat

**Area:** 610 m<sup>2</sup>

**Intervenção:** Até à entrega da obra ( 02\_2015)



As 9 casas estão localizadas no coração da vila de Colombier.

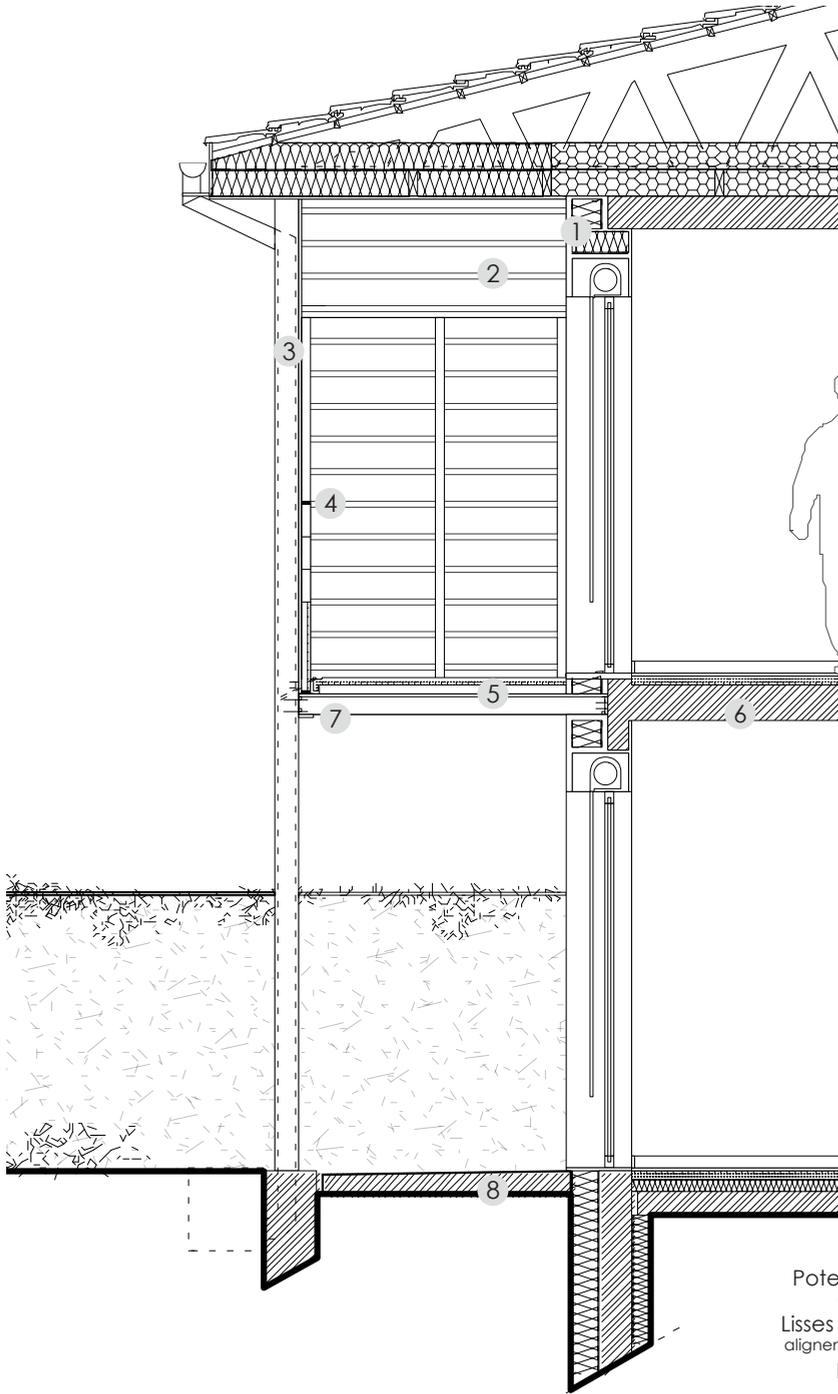
A implantação urbana do projeto faz referência à tipologia de casas de habitação existentes na aldeia.

Uma pegada na rua pela empena abrindo avanços visuais na paisagem.

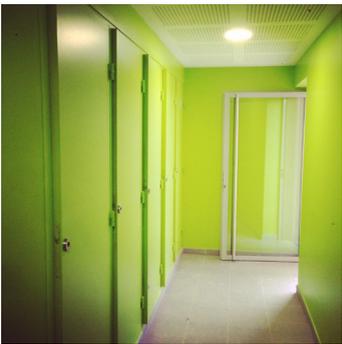
A oeste, as casas abrem-se em grandes espaços ao ar livre que norteiam a fachada.





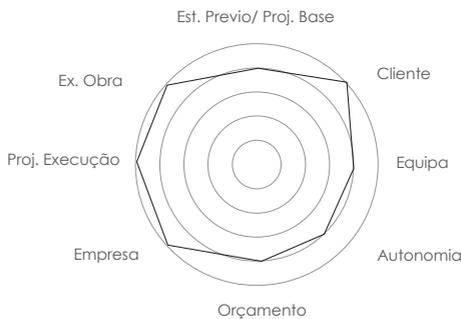


- 1 Thermiblocs
- 2 Celliers bois  
Bardage Mélèze
- 3 Poteau métal Galva  
descente EP intégrée
- 4 Lisses horizontales GC  
alignement bardage celliers
- 5 Bac collaborant  
béton balayé
- 6 Dalle BA
- 7 U métal Galva
- 8 Dalle ext.  
béton balayé



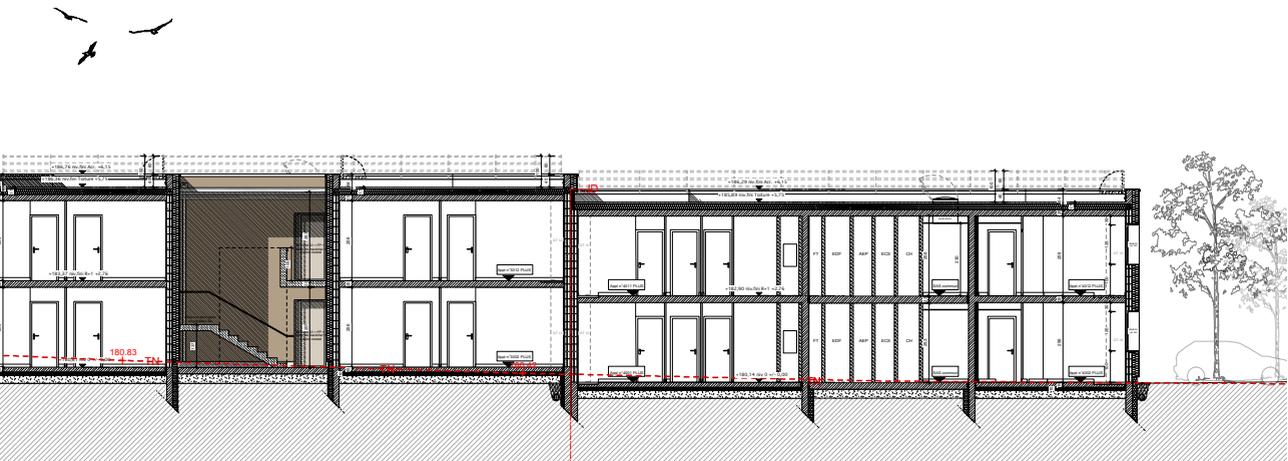
**MASSIEUX**  
Massieux (Ain)  
**FRANÇA**

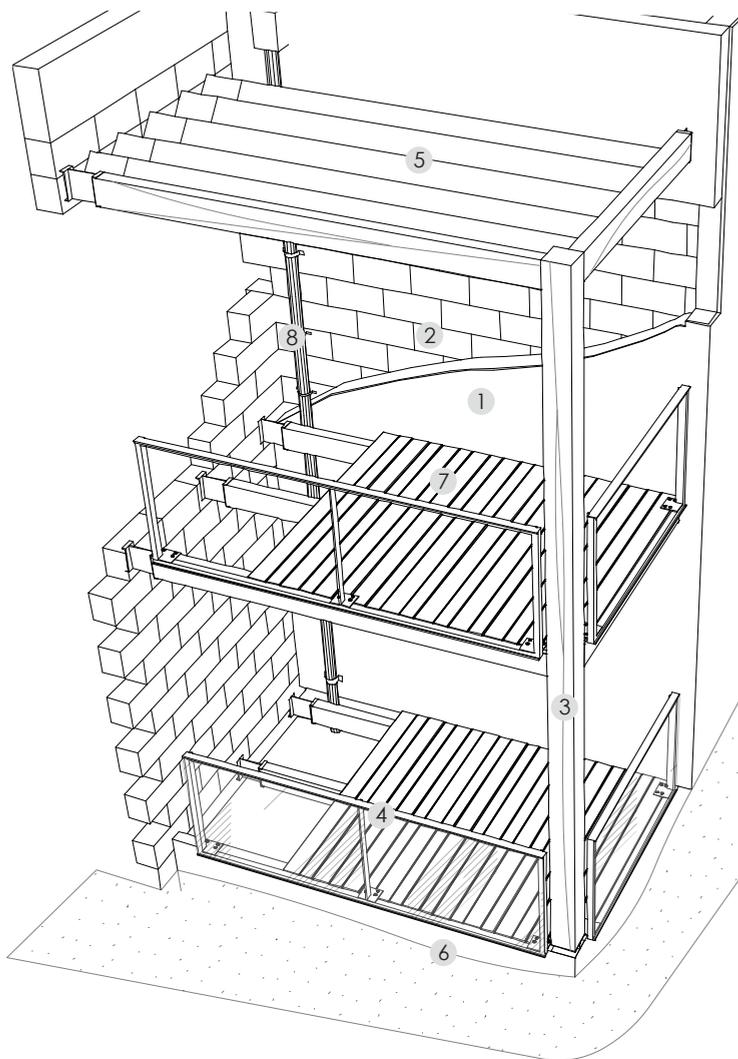
**Tipo :** Edifício de habitação + lojas | 2016  
**Cliente :** DYNACITÉ - OPH de l'ain  
**Area:** 1400 m<sup>2</sup>  
**Intervenção:** Até à entrega da obra (01\_2016)



Os 18 apartamentos estão distribuídos em quatro edifícios adjacentes. De este a oeste, a altura dos edifícios diminui para se ajustar à escala dos edifícios vizinhos. O projeto liga duas escalas de construção periurbana. O projeto desenvolve-se com volumes simples e com um uso racional dos materiais de construção.





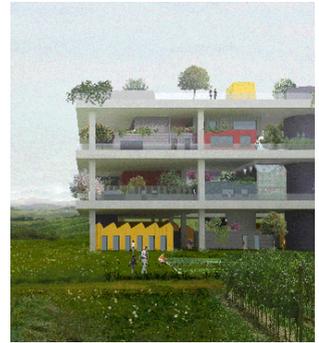


- ITE 1
- Agglos à bancher 2
- Poteaux bois 3
- Cadre Garde corps 4
- Pergola terrasse 5
- Bèche BA 6
- Platelage bois 7
- Descente EP 8



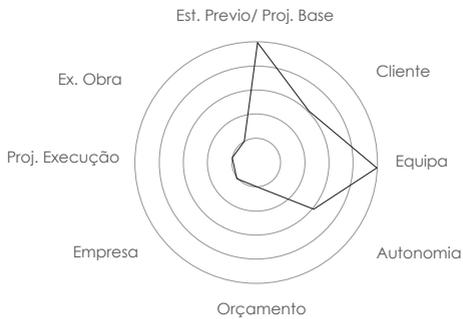
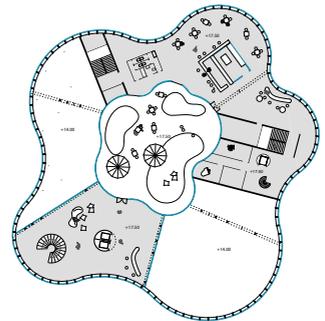
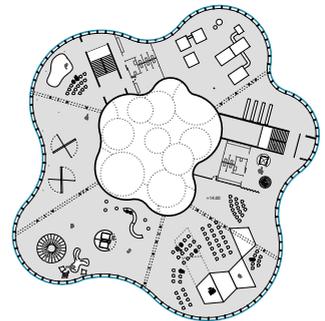
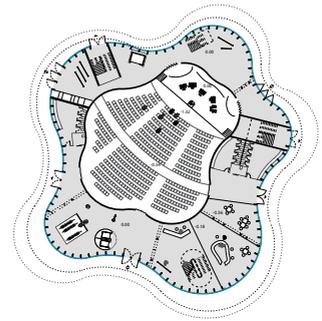


2A+P/A  
Studio Associato  
ROMA



**CONCERT HALL AND ART CENTER**  
Las Torres de Cotillas (Múrcia)  
ESPAÑA

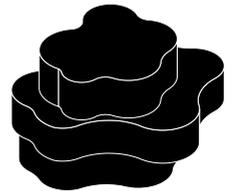
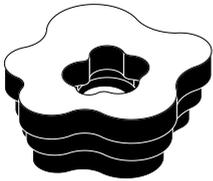
**Tipo :** Equipamento cultural | 2010  
Concurso internacional  
**Cliente :** Município de Múrcia  
**Area:** 4000m<sup>2</sup>

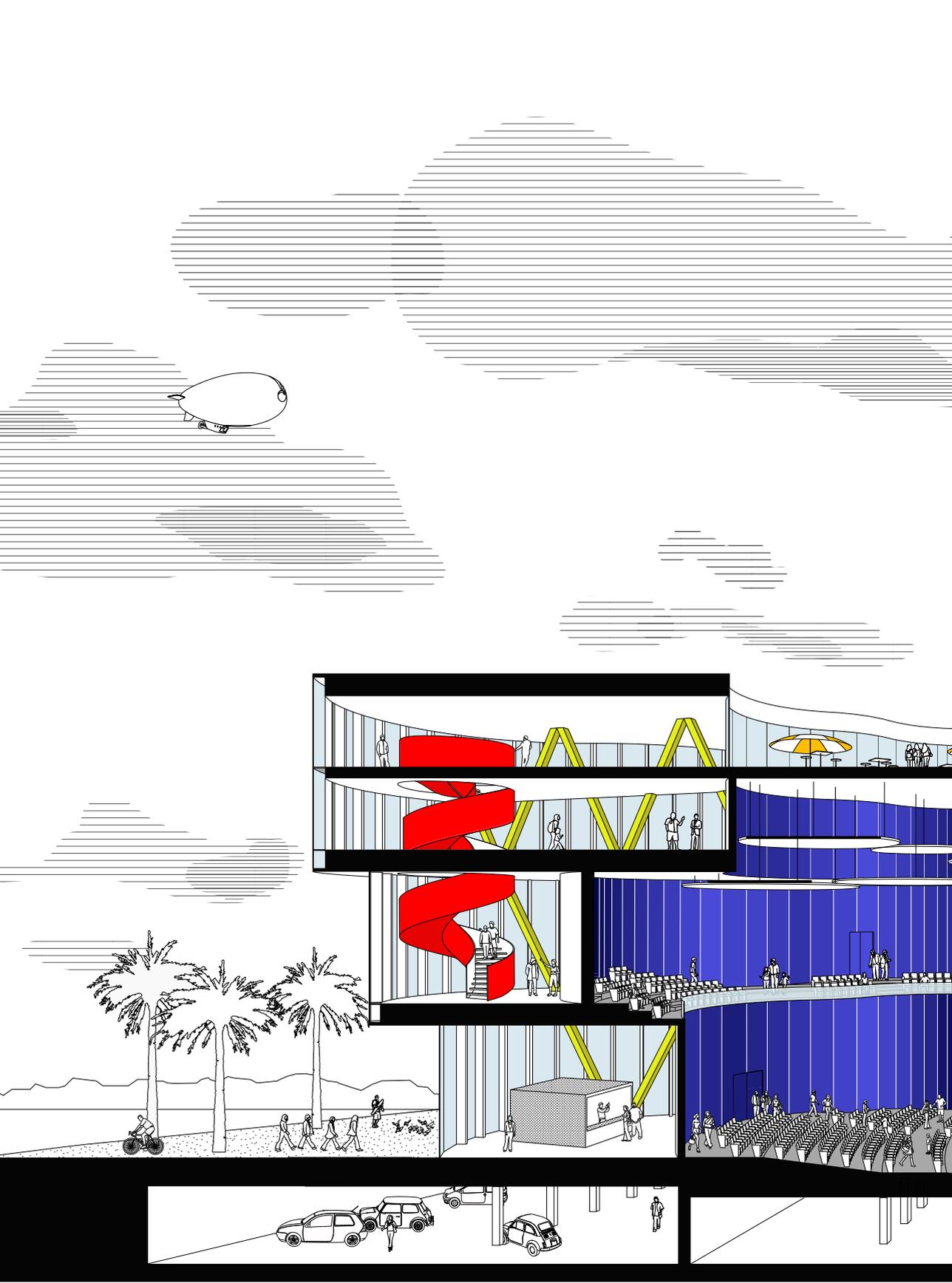


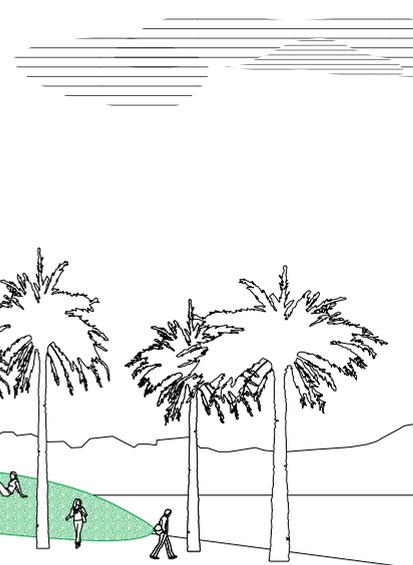
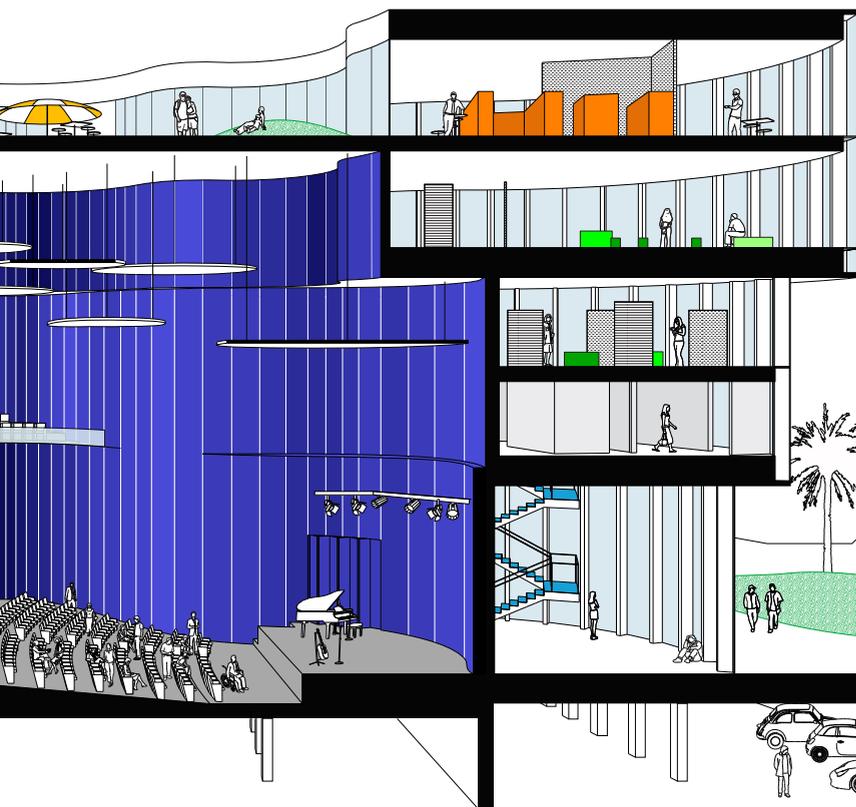
O princípio deste projeto é o de criar um vazio cercado pelos espaços funcionais do centro de Arte.

Assim, três anéis sobrepostos definem um espaço central que hospeda o grande auditório central.

A presença da sala é considerada um vazio construtivo, onde a arquitetura se revela como um dispositivo de limitação minimal do espaço.







## THE BLUE SCHOOL

Herat

### AFEGANISTÃO

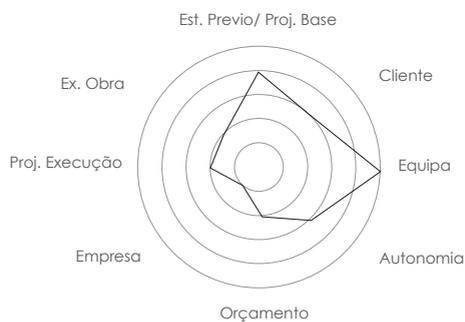
**Tipo :** Estabelecimento de ensino I 2010

**Cliente :** Fundação Maria Grazia Cutuli

**Area:** 2.000 m<sup>2</sup>

**Intervenção:** Até Projecto Base

**Equipa :** 2A+P/A, MA0 , Ian+



Após a morte da jornalista italiana Maria Grazia Cutuli no Afeganistão em 2001, a fundação com o seu nome propõe a construção de uma escola primária mista no local do assassinato.

O edifício consiste num recinto formado por um arranjo aparentemente aleatório de volumes simples. Tem oito salas de aulas, uma biblioteca de dupla altura, uma secretaria e um posto para o guarda. Os espaços internos e externos contribuem para o desenvolvimento do ambiente educacional.

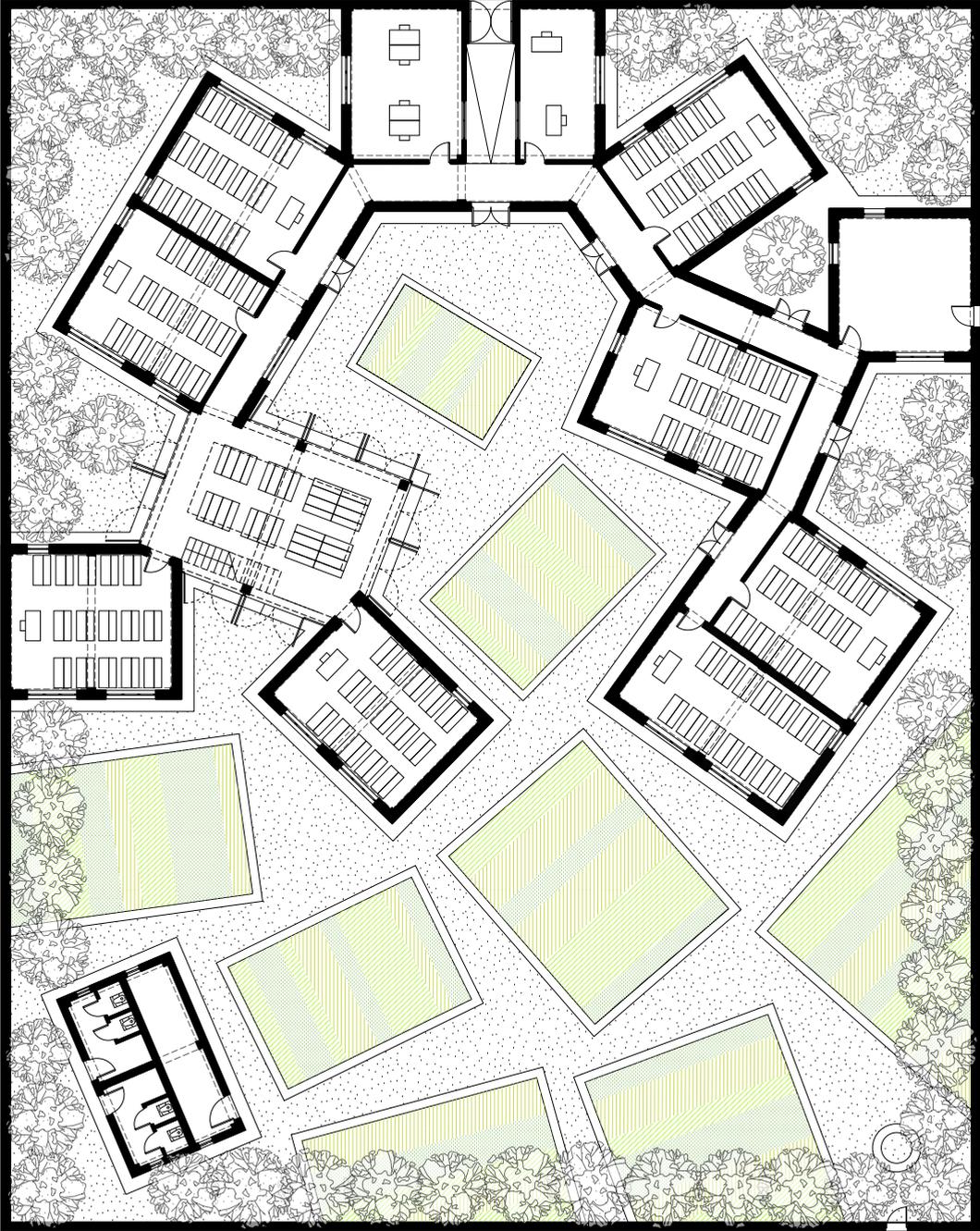




© Silva & Ottomanelli



© Silva & Ottomanelli



# CONDOMÍNIO ABCD

Milão  
ITÁLIA

**Tipo :** Edifícios de habitação I 2010  
Concurso internacional “ AAA Architetti cercasi”

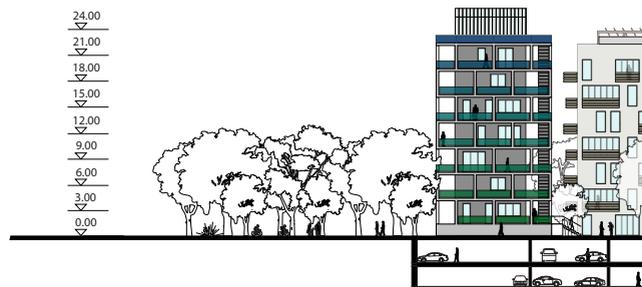
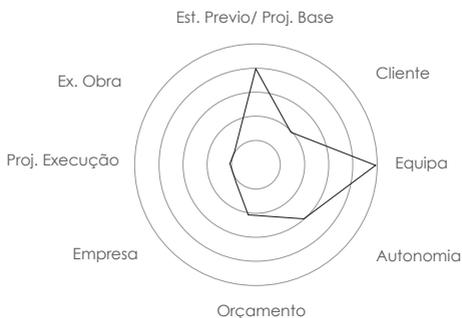
**Area:** 20.000 m<sup>2</sup>

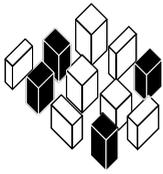
**Recompensa :** Honourable Mention

**Equipa :** 2A+P/A, T-spoon, Salotto Buono

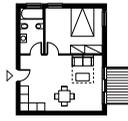
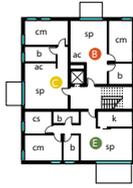
O design deste condomínio de habitações em Milão é pensado como um bloco aberto e cercado pela natureza.

Consiste em vários edifícios com diferentes tipologias de apartamentos formando um denso conjunto. Cada prédio tem a sua própria fonte de energia renovável e adota uma atitude singular dentro do complexo habitacional.

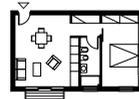




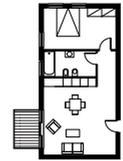
LINEA A



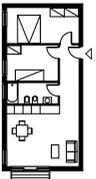
A 35mq



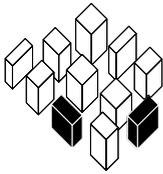
B 50mq



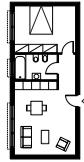
C 55mq



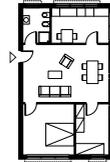
D 70mq



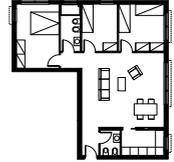
LINEA B



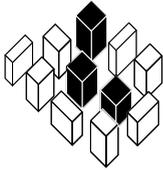
C 55mq



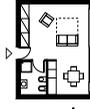
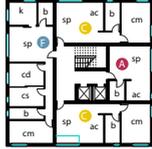
D 70mq



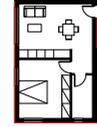
E 100mq



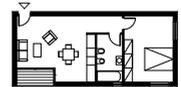
TORRE



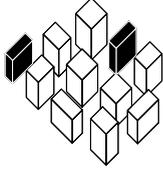
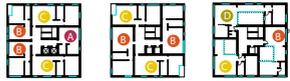
A 35mq



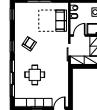
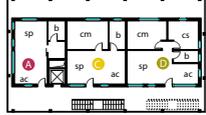
B 50mq



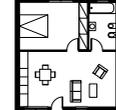
C 55mq



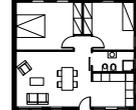
BALLATOIO



A 35mq



C 55mq



D 70mq









Atelier Guy Depollier

**GRENOBLE**



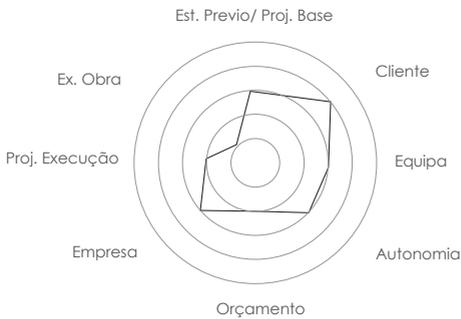
**MAISON J**  
Corenc (Isère)  
**FRANÇA**

**Tipo :** Vivenda | 2011

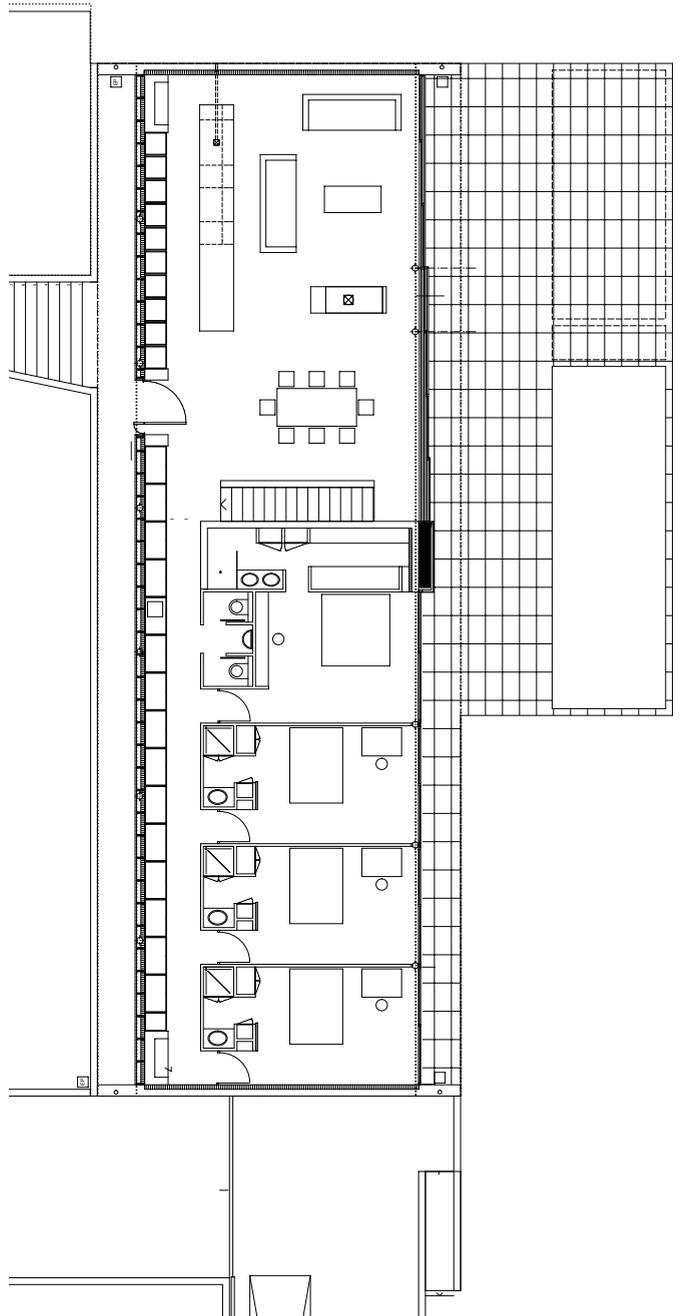
**Cliente :** Privado

**Area:** 180 m<sup>2</sup>

**Intervenção:** diferentes fases



A casa é um volume simples enquadrada na paisagem. A maison J é composta por um edifício cuja fachada sul se abre completamente para um terraço com um arranjo de portas embutidas. Pelo contrário, a fachada norte, permanece opaca. O uso do cimento reforça a leitura do projeto com forte identidade na paisagem.





## APPARTEMENT JJR

Grenoble

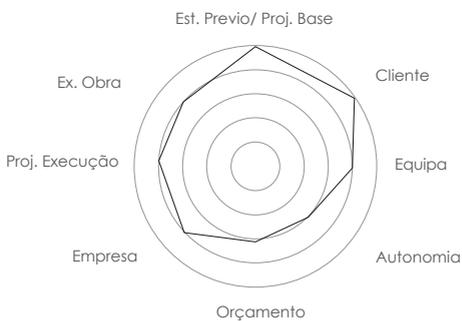
FRANÇA

**Tipo :** Apartamento | 2011

**Cliente :** Privado

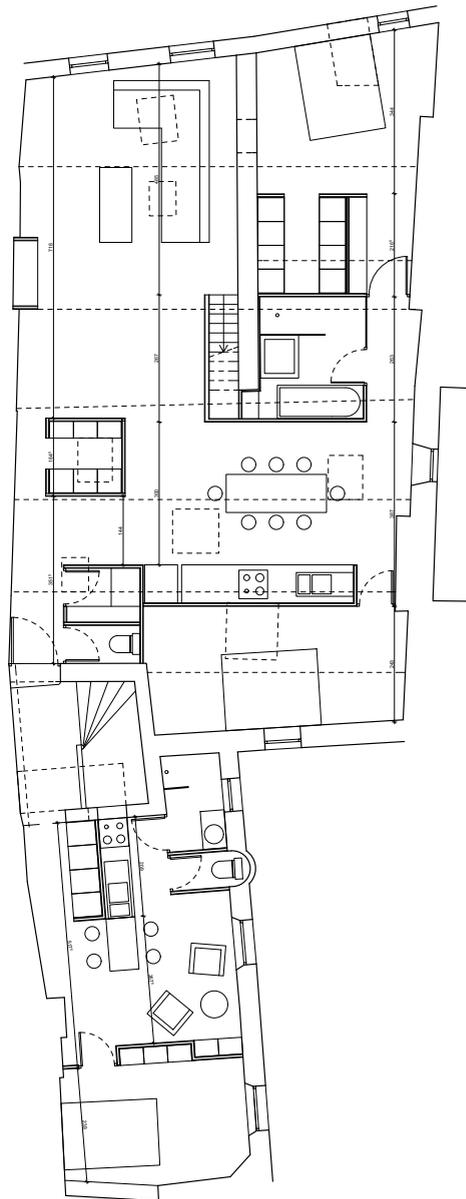
**Area:** 130 m<sup>2</sup>

**Intervenção:** diferentes fases



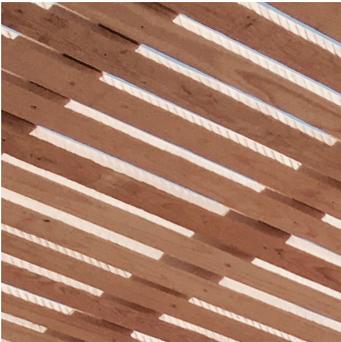
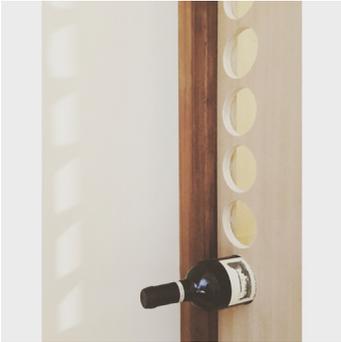
É uma superfície composta por dois espaços separados pela distribuição do edifício. Devem ser projetados dois apartamentos, um dos quais será para arrendar.

Dois volumes hierarquizam os diferentes espaços do projeto. A ausência de uma separação nítida entre os espaços oferece aos habitantes um espaço livre e fluido, preservando os diferentes graus de intimidade de cada divisão.









projetos  
pessoais



## Typ(eau)logie

Como  
ITALIA

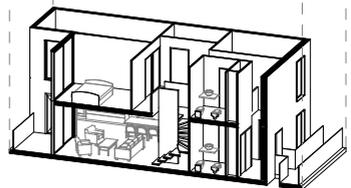
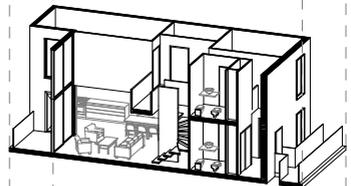
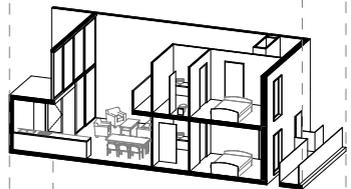
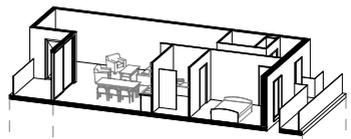
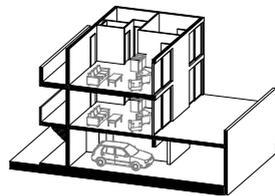
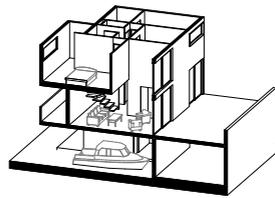
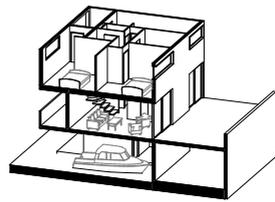
### Projeto de fim de estudo | 2012

“Interpretação radical de um dispositivo existente como união entre a cidade e o lago.”

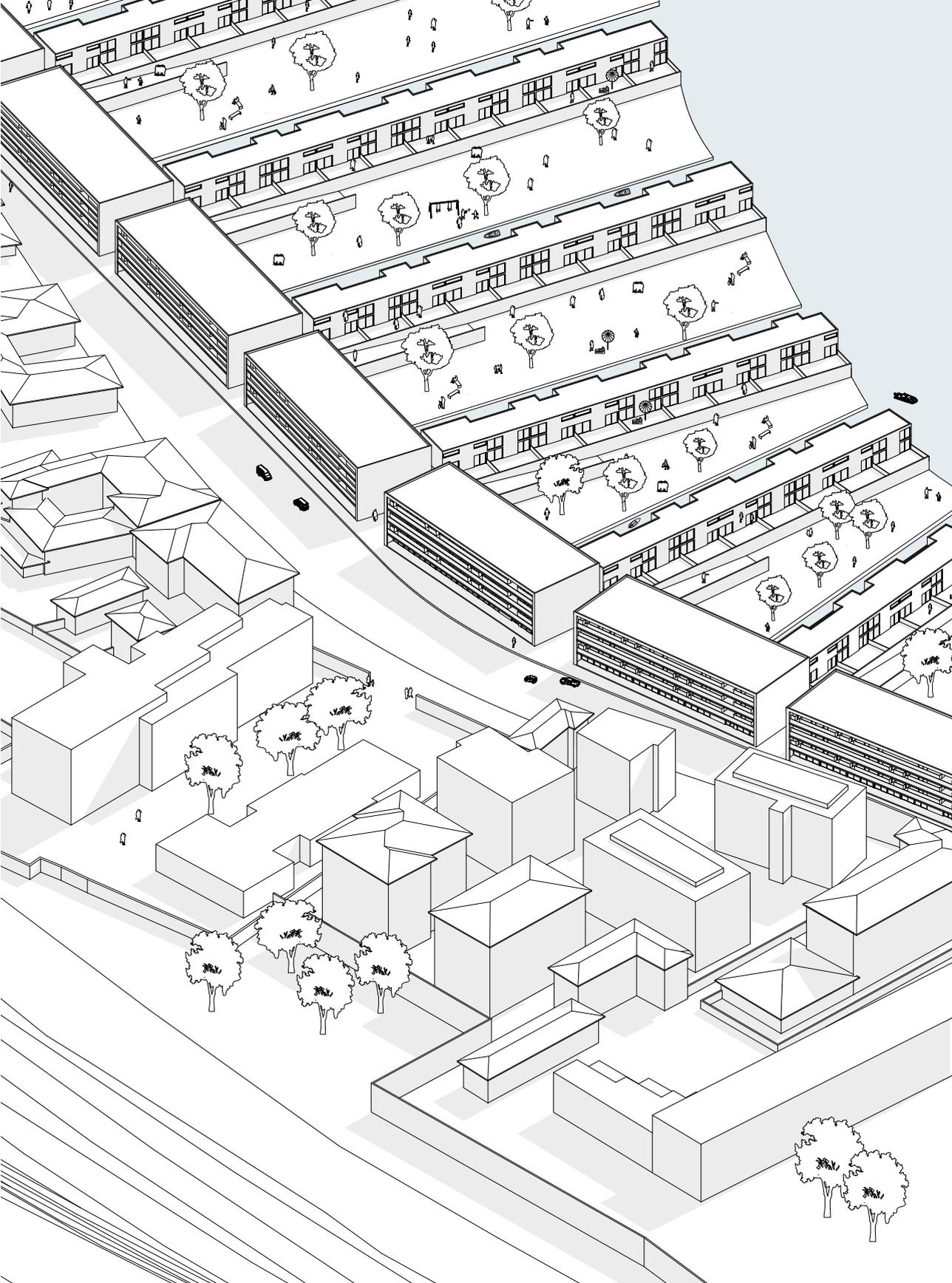
A Typ(eau)logie propõe adaptar a figura tipológica das vilas neoclássicas da margem oeste do lago a uma densa moradia colectiva. Os canais como ferramentas de desenho urbano, norteiam os espaços privados e públicos.

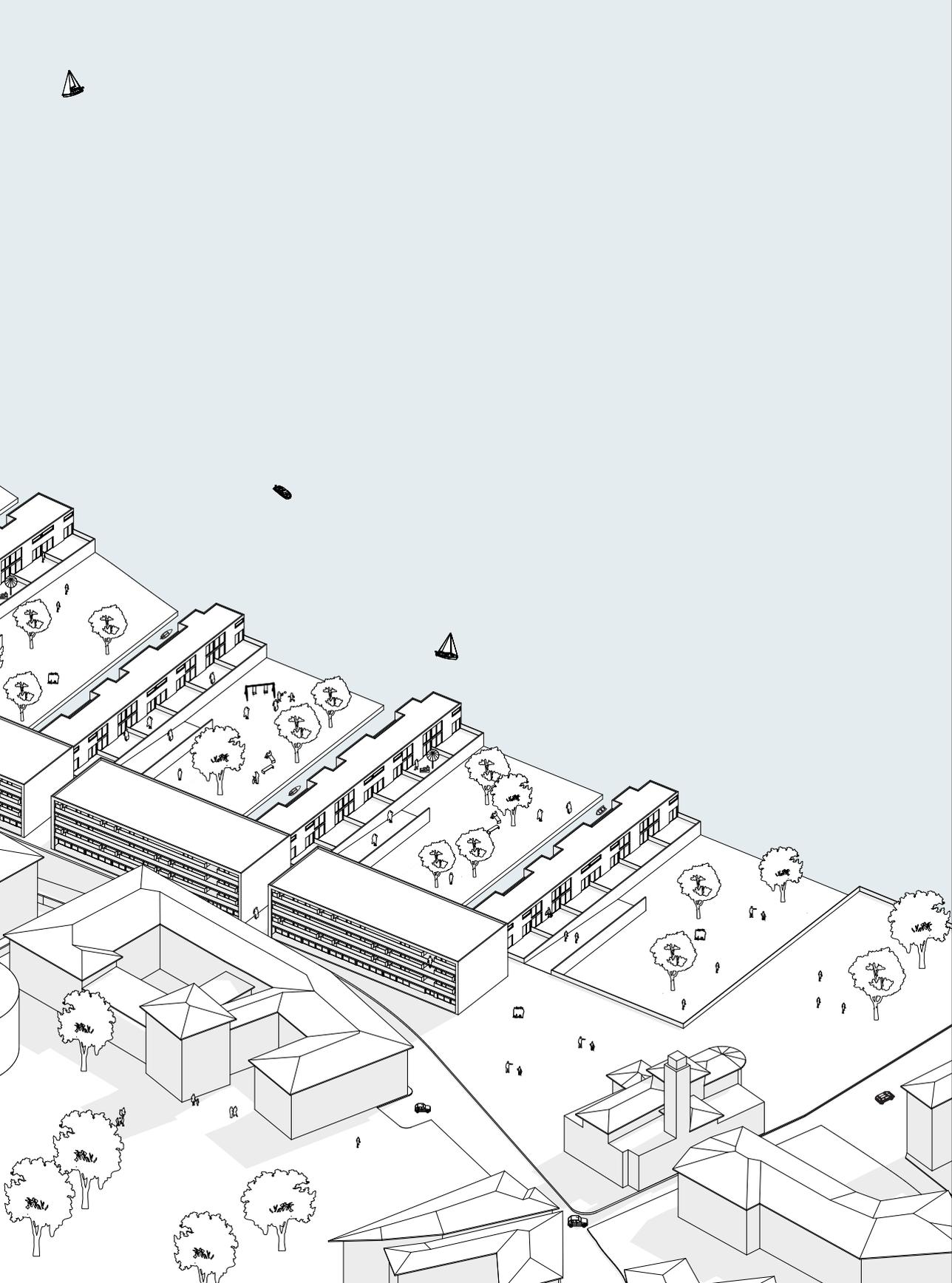
O projeto está localizado no fundo do lote, oferecendo uma frente construída para a rua. É nesta fachada, por galerias externas, que os apartamentos dúplex são distribuídos. A profundidade do edifício é então liberada oferecendo aos habitantes a percepção do grande território. Transversalmente àquela disposição, conjuntos de habitações intermediárias, delimitadas por canais distributivos, juntam-se ao lago.

Os edifícios de dois andares abrigam casas com um jardim privado a sul. As perspectivas laterais são favorecidas, valorizando uma relação mais íntima com o lago. A composição geral assim formada estimula os espaços intersticiais públicos. Estes locais arborizados oferecem aos transeuntes, bem como aos habitantes uma relação privilegiada com o sítio onde o relaxamento, o encontro e as férias são as palavras-chave.









# MAISON G

Crolles (Isère)  
FRANÇA

**Tipo :** Vivenda | 2012

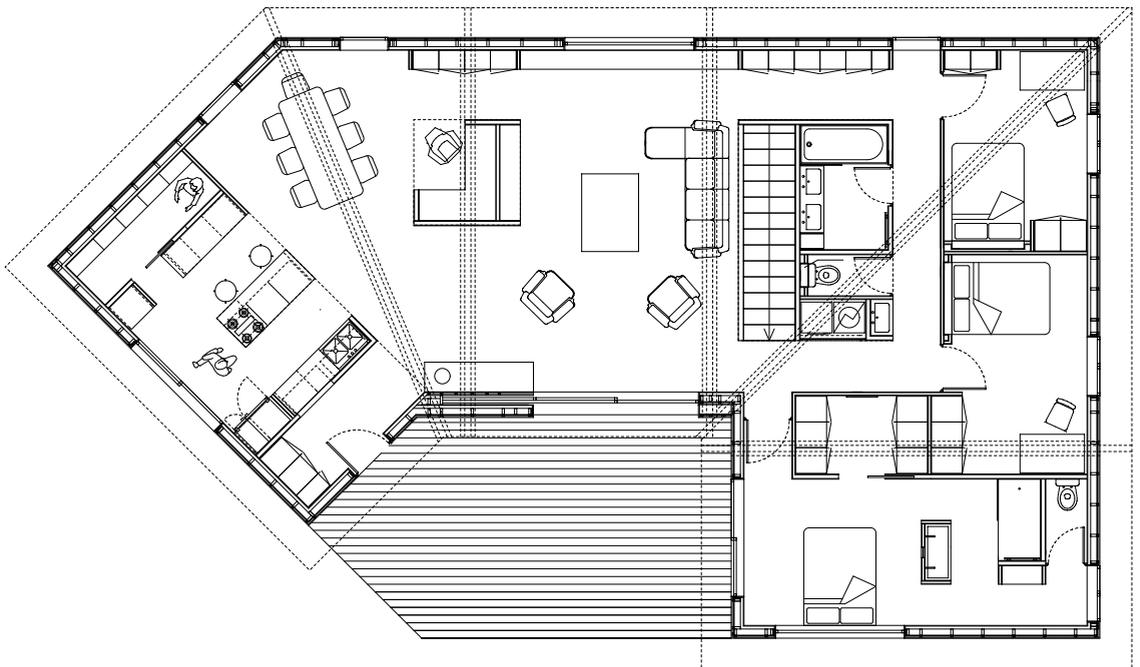
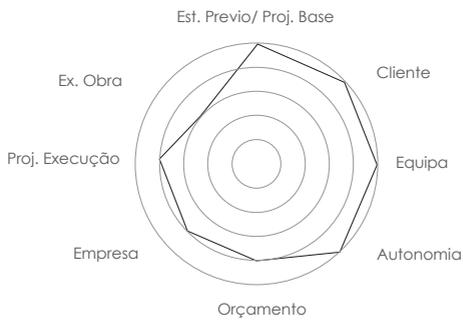
**Cliente :** Privado

**Area:** 150 m<sup>2</sup>

**Intervenção:** Até ao Projeto de execução

Pela sua implantação, a casa G abre-se para a grande paisagem. A natureza penetra no coração do espaço através de aberturas específicas.

Como uma imagem, as aberturas enquadram visões que evoluem com as estações do ano. Dois volumes independentes hierarquizam o espaço sem o bloquear, abrindo muitas perspectivas num espaço fluido.





## WORKSHOP CAMPOS AZ 2017

Bairros da Liberdade e Serafina ( Campolide, Lisboa)

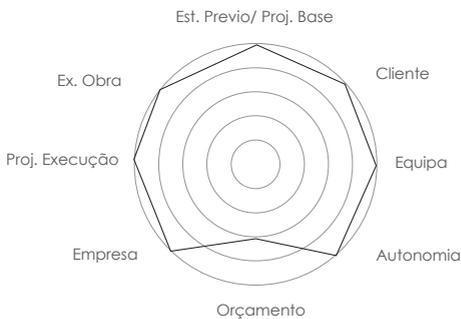
### PORTUGAL

**Tipo :** Pavilhão I 2017

**Cliente :** junta de freguesia / festival (Di) fusão

**Area:** 60 m<sup>2</sup>

**Intervenção:** fase de projeto e realização



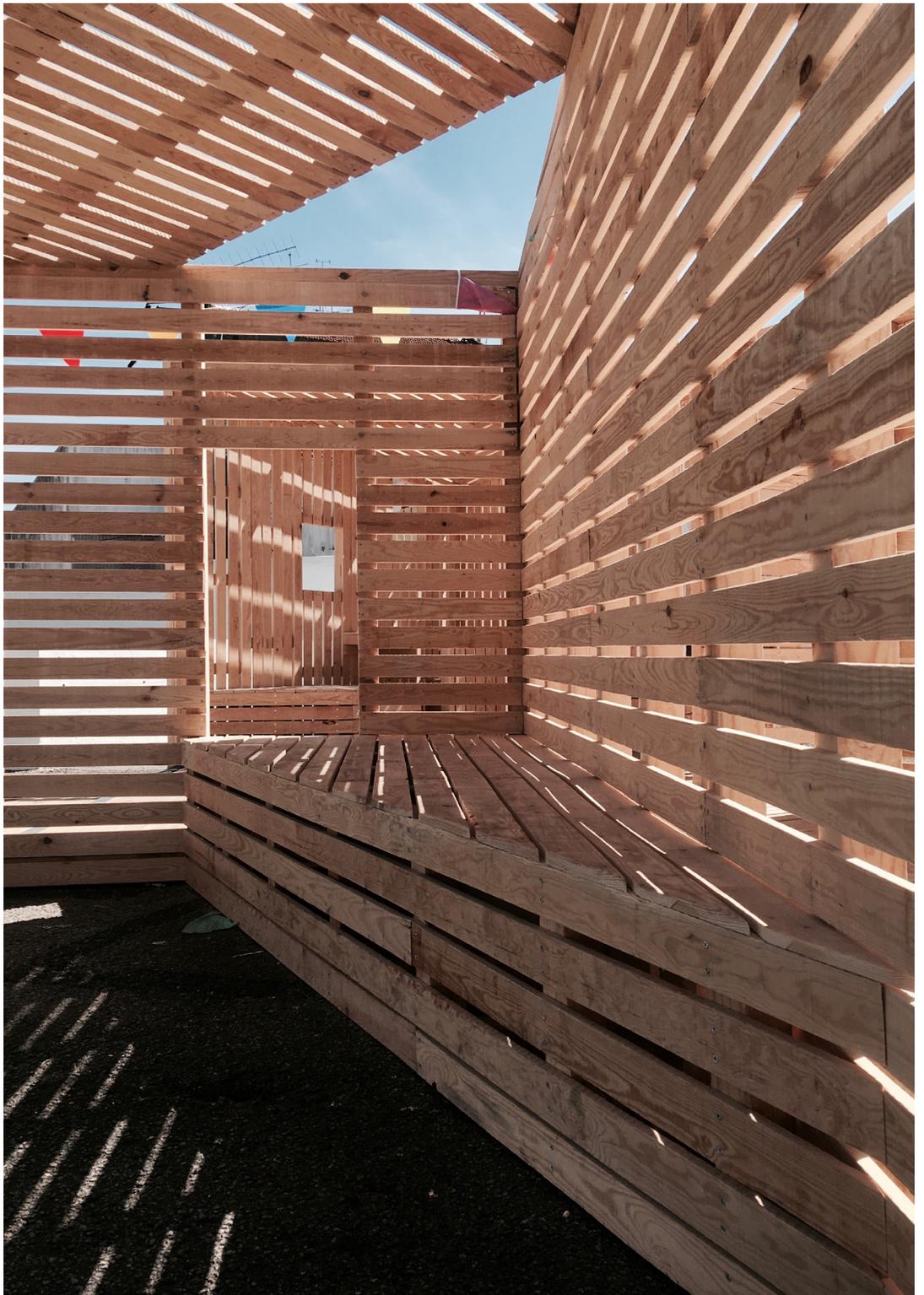
Durante 10 dias, 20 pessoas reuniram-se para imaginar e construir um novo espaço público num bairro esquecido da cidade de Lisboa.

O projeto fica na praça dum antigo mercado de rua localizado entre os bairros da Liberdade e da Serafina.

Hoje o lugar fica vazio , sem qualquer uso particular dos habitantes.

O projeto procura interpretar o arquetipo do quiosque como ponto de encontro na cidade.

Mais do que um espaço público, é um lugar de transmissão da memória coletiva.



## TASCA “CACUÉ”

Lisboa

PORTUGAL

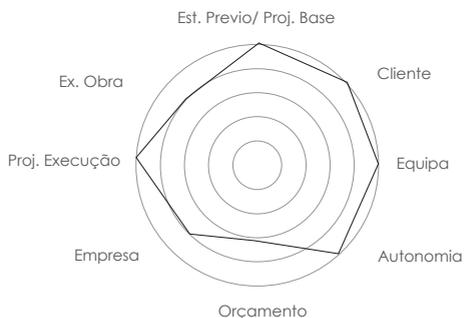
**Tipo :** Restaurante | 2018

**Cliente :** Privado

**Area:** 90 m<sup>2</sup>

**Intervenção:** fase de projecto  
e realização da marcenaria

Em colaboração com **Atelier São Vicente**

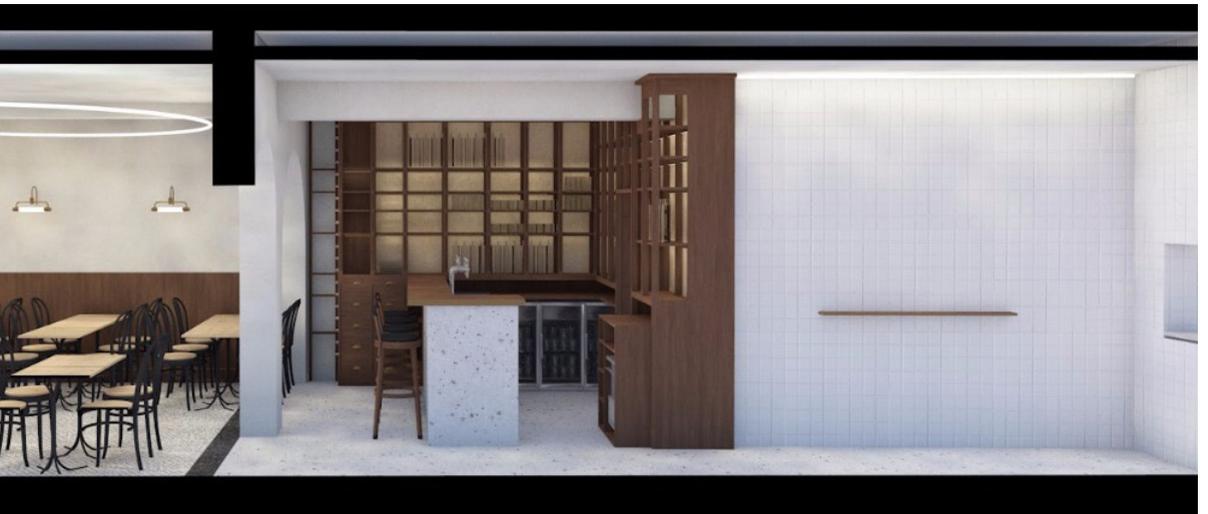


O projeto procura encontrar as origens do lugar e colocá-las em destaque. Para isso foi necessário encontrar os primeiros revestimentos das paredes. Assim, o pavimento original (início do século XX) foi recuperado e restaurado (calçada portuguesa e azulejos) e as paredes cobertas com estuque natural branco.

Tal como o néon central, os elementos característicos das tasca portuguesas foram reinterpretados.

O armário de bar, o lambril e o balcão de mogno maciço é um trabalho de marcenaria tradicional feito em colaboração com o Atelier São Vicente.

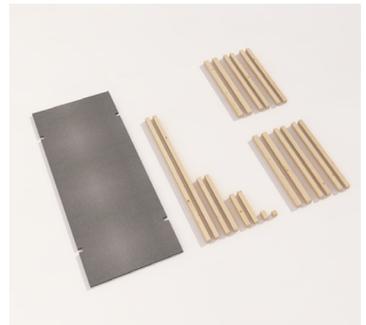
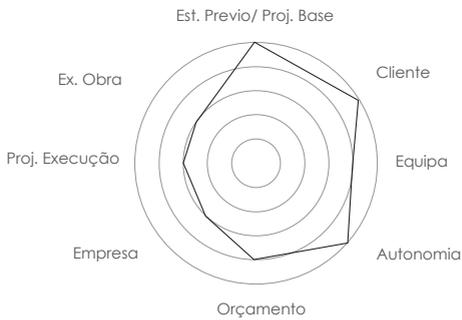




**MOBI**  
Lisboa  
**PORTUGAL**

**Tipo :** mobiliário | 2018

**Cliente :** Privado



Mobi è uma investigação sobre o trabalho do arquiteto italiano Enzo Mari e do pensamento de « Do it Yourself » dos anos 70.

O projeto foi feito em colaboração com o Artista Hugo Cantegrel para um espaço de Coworking em Lisboa.



# RÉVÉLER - WALK & TALK 2018

Vila Franca do Campo, ( Ilha São Miguel)  
AÇORES, PORTUGAL

**Tipo :** Pavilhão I 2018

**Cliente :** festival Walk & Talk

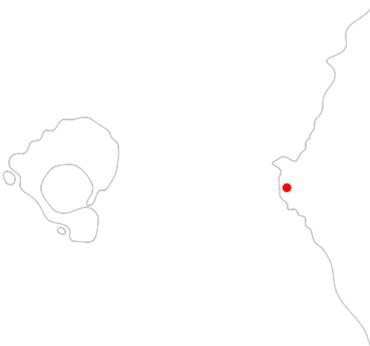
**Area:** 60 m<sup>2</sup>

**Intervenção:** fase de projeto e realização



O projeto procura ligar o visitante à paisagem. Como os cinco sentidos, os cinco pavilhões construídos falam de uma relação sensorial específica com essa grande paisagem.

Trata-se de diferentes experiências espaciais, tentando fragmentar a paisagem para entender melhor.









---